

PERFIL PROFISSIONAL E ACADÊMICO DOS EGRESSOS DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS NO PERÍODO DE 1977 - 2022

DIENIFER RADTKE¹, TALISSON NATAN TOCHTENHAGEN², CATIANE PEGLOW HOLZ³, WAGNER SCHMIESCKI DOS SANTOS⁴, SAMUEL WACHHOLZ REICHOW⁵, MAURIZIO SILVEIRA QUADRO⁶

1 Graduanda em Engenharia Agrícola, Centro de Engenharias, UFPel, Pelotas - RS, dieniferradtke@hotmail.com.

2 Graduando em Engenharia Agrícola, Centro de Engenharias, UFPel, Pelotas - RS

3 Graduanda em Engenharia Agrícola, Centro de Engenharias, UFPel, Pelotas - RS

4 Graduando em Engenharia Agrícola, Centro de Engenharias, UFPel, Pelotas - RS

5 Graduando em Engenharia Agrícola, Centro de Engenharias, UFPel, Pelotas - RS

6 Professor Doutor, Centro de Engenharias, UFPel, Pelotas - RS.

Apresentado no
LI Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola - CONBEA 2022
27 a 29 de outubro de 2022 - Pelotas - RS, Brasil

RESUMO: O Projeto de Acompanhamento de Egressos tem como intuito identificar e criar o perfil dos egressos de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas. Desde a criação do curso, em 1972, já foram formados mais de 680 engenheiros agrícolas, espalhados pelas mais diversas áreas de atuação. Com isso, o objetivo deste trabalho é avaliar o perfil profissional dos egressos identificando as áreas de atuação com o maior interesse e as funções alcançadas por essas pessoas. Para isso, foram realizados levantamento de dados de todos os egressos formados na academia, e após isso foi encaminhado através das redes sociais um formulário aos ex-alunos. Deste modo, com as respostas se obteve que 81% dos egressos realizaram a pós-graduação, e atualmente somente 1% se encontram desempregados. E em relação à área de atuação dos engenheiros agrícolas formados na Universidade Federal de Pelotas, a grande maioria se encontra nas áreas de pós-colheita, mecanização agrícola e engenharia de água e solos.

PALAVRAS-CHAVE: Acompanhamento; educação; atuação.

PROFESSIONAL AND ACADEMIC PROFILE OF GRADUATES FROM THE AGRICULTURAL ENGINEERING COURSE OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF PELOTAS IN THE PERIOD OF 1977 - 2022

ABSTRACT: The Graduate Monitoring Project aims to identify and create the profile of Agricultural Engineering graduates from the Federal University of Pelotas. Since the creation of the course in 1972, more than 680 agricultural engineers have been trained, spread across the most diverse areas of activity. With this, the objective of this work is to evaluate the professional profile of the graduates, identifying the areas of activity with the greatest interest and the functions achieved by these people. For this, data collection was carried out on all graduates trained at the academy, and after that, a form was sent through social networks to former students. Thus, with the answers, it was obtained that 81% of the graduates completed postgraduate studies, and currently only 1% are unemployed. And in relation to the field of work of agricultural engineers trained at the Federal University of Pelotas, the vast majority are in the areas of post-harvest, agricultural mechanization and water and soil engineering.

KEYWORDS: Follow-up; education; acting

INTRODUÇÃO: As Instituições de Ensino Superior (IES) desempenham um papel fundamental para direcionar os estudantes para o mercado de trabalho, assim devendo realizar a capacitação dos mesmos, seja com base técnica, científica ou intelectual (FRANCO et al., 2019). Com isso, os currículos acadêmicos são formulados conforme as demandas das organizações que buscam futuros empregados, portanto, a universidade e o mercado de trabalho estão interligados nos aspectos formativos e em termos de função econômica. (COJOCARIU et al., 2019). Além disso, o mercado de trabalho contemporâneo está em constante desenvolvimento, portanto, essas mudanças pressionam as universidades a capacitar os seus alunos para conquistar seu espaço profissionalmente (TENG et al., 2019). Essa relação entre o mercado de trabalho e a formação profissional são essenciais para o desenvolvimento econômico, assim, promovendo um estímulo para aprimorar a formação profissional da população e incentivar a mesma a ingressar no ensino superior (PEREIRA et al., 2016). Portanto, é constatado a importância que os egressos têm com as IES, principalmente para transmitir os seus conhecimentos relacionados ao mercado de trabalho, seja no desenvolvimento de novas tecnologias e/ou as tendências da sua área profissional, de modo a contribuir com as IES para que estas estejam conscientes das necessidades da sociedade, e com isso, poder se atualizar conforme as novas exigências do mercado (MACHADO, 2001). Para isso, o processo de ensino-aprendizagem deve executar a ligação entre teoria e a prática, aproximando a ciência do trabalho, para que a assimilação de conhecimentos, habilidades e competências se dê da maneira mais eficiente possível (CARVALHO et al., 2018). Porém, gerenciar o relacionamento com os egressos é um desafio para as universidades, pois para manter o contato e localizar o ex-aluno necessita de um trabalho de comunicação e este deve se apoiar em ferramentas informacionais, sendo eles o e-mail ou através de redes sociais (QUEIROZ, 2014). Visando isso, se obteve o interesse em realizar o acompanhamento de egressos do curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), o qual foi fundado no ano de 1972, sendo o pioneiro do Brasil, e assim possuindo egressos desde o ano de 1977, chegando ao atual momento com 680 profissionais que atuam nas diversas áreas do curso. Deste modo, o intuito do presente trabalho é coletar informações a respeito dos engenheiros agrícolas formados na UFPel. Assim, podendo ser definido o perfil do profissional graduado no primeiro curso de Engenharia Agrícola do Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS: Foi realizado um levantamento, juntamente com o colegiado do curso, de todos os estudantes egressos de graduação do curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas, onde com a aquisição de informações sobre os egressos foi possível entrar em contato com os mesmos para obter dados pessoais e profissionais. Esse contato foi realizado através de redes sociais, como o *Instagram* e *Facebook*, pelo e-mail, currículo lattes e também pelo *linkedin*. Desta forma, se tornou possível enviar um formulário com perguntas objetivas e dissertativas, sobre a carreira profissional e acadêmica do egresso. O formulário foi dividido em três seções, sendo a primeira seção relacionada aos dados básicos, a segunda seção do formulário obtendo informações sobre a pós-graduação do egresso e a terceira e última seção relacionada à área profissional. O questionário virtual foi preparado na plataforma Google Forms e, a partir das respostas obtidas, foram confeccionados gráficos para posterior análise das informações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O formulário foi enviado para 192 egressos do curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas, obtendo um total de 134 respostas. Conforme pode-se observar na Figura 1, grande maioria dos egressos cursou mestrado,

doutorado ou alguma especialização após a conclusão do curso, e a minoria dos egressos apenas concluiu a graduação. Sendo assim, 81% cursaram alguma pós graduação e apenas 19% optaram por não dar seguimento no mestrado, seja acadêmico ou profissional. Assim evidenciando que grande parte dos egressos segue atuando na área da docência, onde 25% dos engenheiros agrícolas possuem o título de doutor, demonstrando que o curso possui várias vertentes para a pesquisa científica.

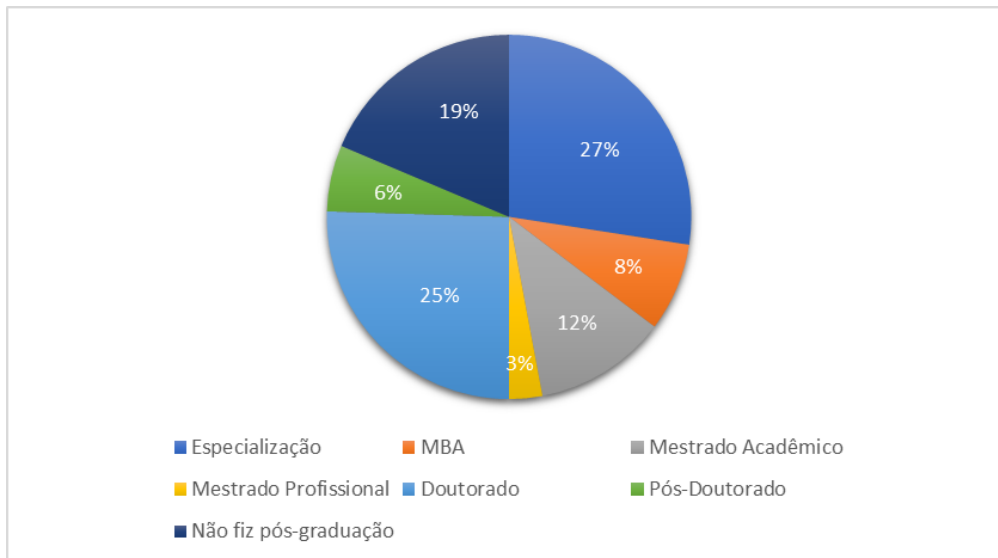


FIGURA 1. Egressos que realizaram pós-graduação

Na Figura 2 é apresentada a situação atual dos egressos, onde grande maioria é funcionário público, empresário ou empregado. De acordo com as respostas, 29% são funcionários públicos, 23% são empresários e 33% são empregados. Ressaltando que apenas 4% são aposentados, um número relativamente baixo ao tempo de existência do curso, ou seja, a maioria dos egressos que responderam o formulário ainda estão atuando na profissão. E somente 1% dos egressos se encontram desempregados no momento atual, sendo um dado significativamente baixo visando o número atual de egressos do curso. Além disso, foi questionado o cargo atual de cada egresso, sendo obtido o resultado de que 37% dos egressos estão atuando em cargos de gerência, ou seja, são coordenadores, diretores, engenheiros responsáveis, etc. E outros 27% de acadêmicos estão atuando na área de docência, tanto em instituições federais quanto na iniciativa privada. Isso mostra que os alunos graduados em Engenharia Agrícola na Universidade Federal de Pelotas possuem capacidade de atuação em qualquer linha, já que estão responsáveis por cargos de liderança, seja na formação de novos profissionais e na pesquisa ou na atuação profissional em instituições privadas como líderes.

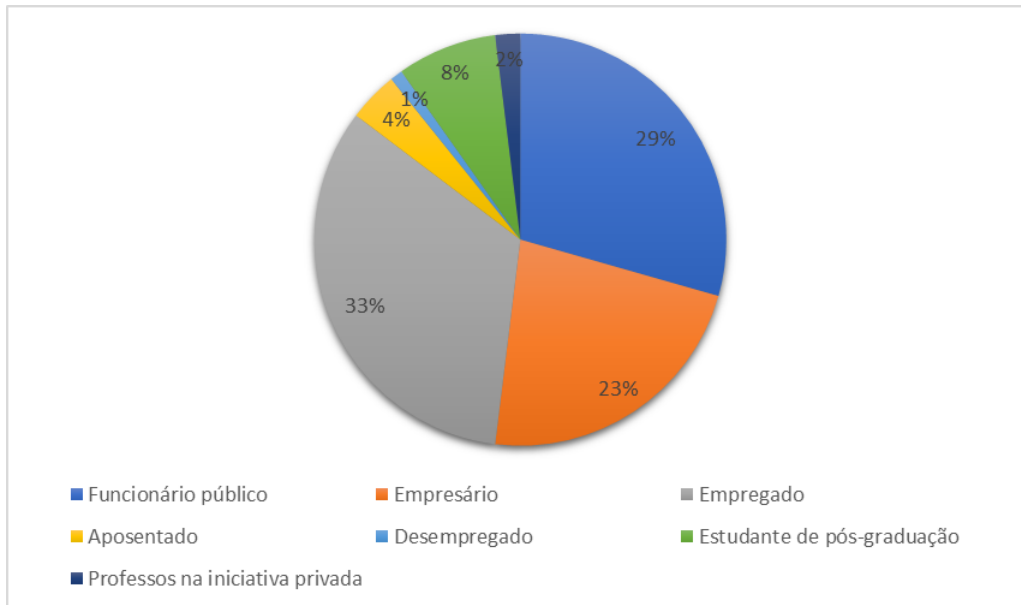


FIGURA 2. Situação atual dos egressos.

Na figura 3 é constatado o período que o egresso obteve entre a colação de grau e a sua entrada no mercado de trabalho como Engenheiro Agrícola. Conforme representado na figura, 62% dos egressos começaram a desenvolver a sua atividade profissional em menos de um ano após a conclusão do curso, outros 19% entre um período de 1 a 2 anos e 7 % entre 3 a 4 anos. Além disso, outros 9% tiveram uma entrada mais tardia na profissão, levando 4 anos ou mais para atuar como engenheiro agrícola na sociedade. Ressaltando que 3% dos egressos já estavam empregados antes mesmo de concluírem o curso. Com isso, é possível observar que o mercado de trabalho está propenso para a área de Engenharia Agrícola, visando que mais de 60% dos egressos começaram a atuar como profissionais logo após a graduação.

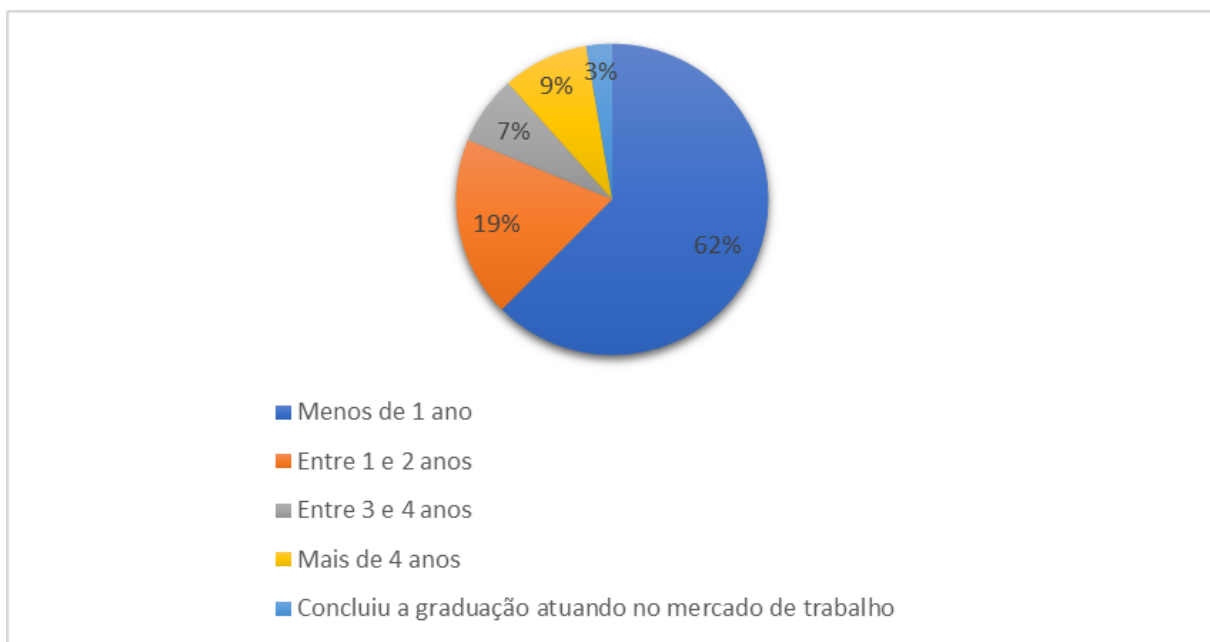


FIGURA 3. Período entre a formação e o início da atividade profissional.

Outra questão abordada no formulário foi o método que o acadêmico ingressou no emprego atual. Conforme a figura 4, é possível observar que 32% dos egressos foram aprovados em concursos públicos, 29% obtiveram o emprego através da seleção de currículos e 21% dos egressos foram indicados por terceiros no seu local de trabalho. Evidenciando que os Engenheiros Agrícolas egressos da UFPel possuem um bom desempenho em concursos públicos, e conforme a pesquisa, grande parte foi selecionada aos seus cargos através da seleção de currículos, o que caracteriza que a instituição está atendendo as demandas do mercado atual.

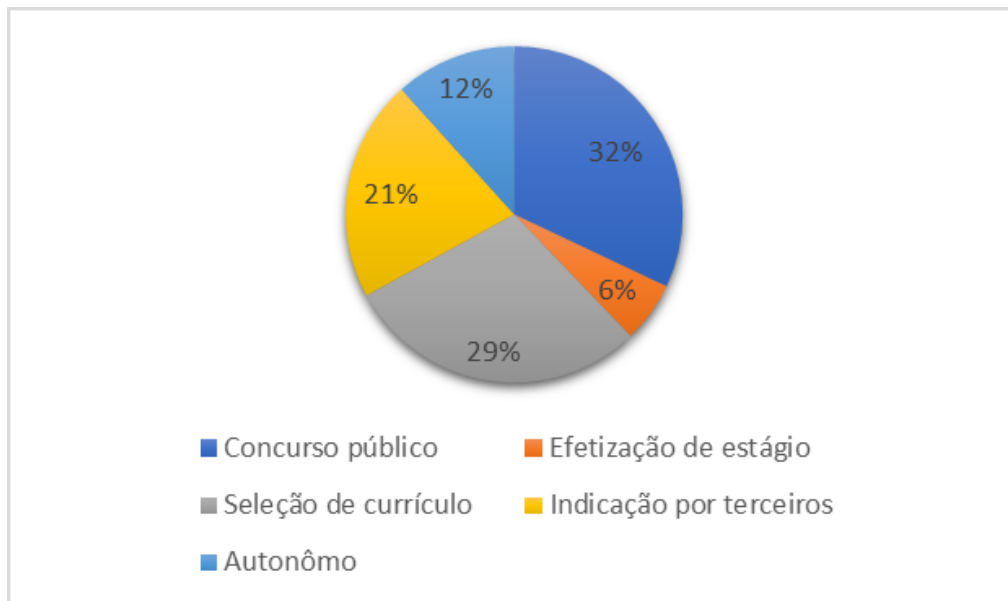


FIGURA 4. Obtenção do emprego atual.

Na Figura 5 é retratada a área de atuação escolhida pelos egressos do curso de Engenharia Agrícola da UFPel, sendo possível observar que as áreas com maior número de engenheiros agrícolas atuando é a pós-colheita com 19%, engenharia de água e solo com 17%, e mecanização agrícola com 12% das respostas. Além disso, conforme demonstrado no gráfico, o curso possui um amplo campo para atuações, deste modo, possuindo egressos em diversas áreas das ciências agrárias.

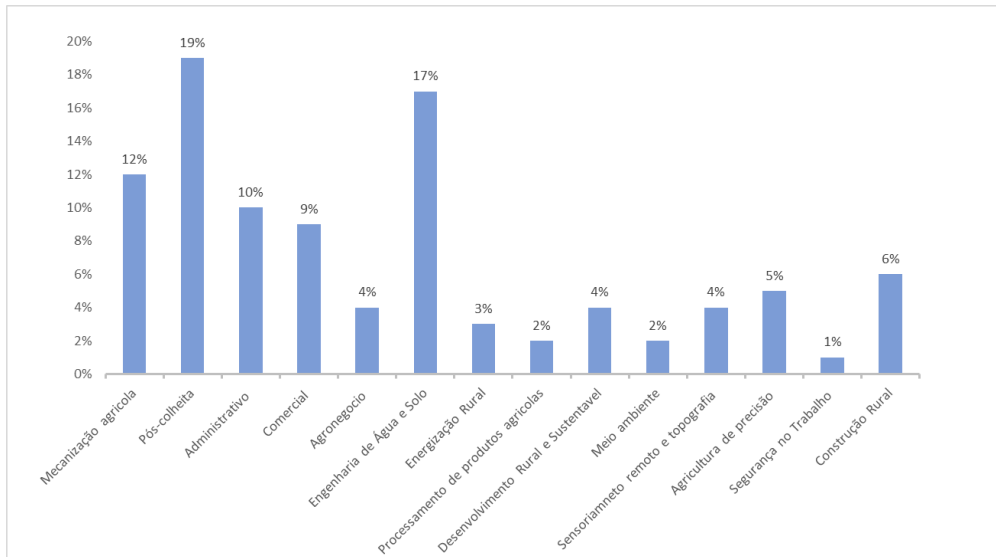


FIGURA 5. Área de atuação dos egressos.

Em relação à área de atuação, a maioria dos egressos estão empregados e atuam em grandes empresas do setor agrícola, alguns se tornaram sócio-proprietários de empresas e outros deram seguimento na carreira pública, ou seja, sendo aprovados em concursos públicos de âmbito federal, estadual ou municipal. O curso proporciona várias áreas de atuação, dentre este vasto campo, os egressos optaram na sua grande maioria pela área de pós colheita e engenharia de água e solos, deste modo sendo as áreas de atuação mais requisitadas pelos acadêmicos. Em consequência do cenário atual, apenas 1% dos egressos da UFPel encontram-se desempregados, desta maneira evidencia-se que o curso é amplo e possui espaço no mercado de trabalho, onde a área do agronegócio está em constante desenvolvimento, assim necessitando de uma demanda de profissionais especializados nessa área, ou seja de Engenheiros Agrícolas. Além disso, os egressos realizaram uma avaliação da profissão, onde 43% dos egressos expressam satisfação com a profissão escolhida, avaliando em 10, e apenas 2% demonstram descontentamento com a mesma, avaliando em 1. Em relação ao aspecto financeiro, 28% dos entrevistados deram nota 8. Enquanto isso, 27% deram nota 10, e apenas 2% demonstraram desapontamento no aspecto financeiro, e com isso a avaliação foi 1. De modo geral, é possível notar que a grande maioria dos acadêmicos graduados em Engenharia Agrícola pela UFPel, estão satisfeitos com a profissão e o demais que envolve a mesma.

CONCLUSÕES: O Projeto de Acompanhamento de Egressos (PAE) é uma ferramenta vital para o curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas. Desta forma, conclui-se que a maioria dos egressos se encontram empregados, e atuando nas áreas de pós-colheita, mecanização agrícola e engenharia de água e solos. Desta forma, através da pesquisa realizada podemos concluir que a maioria dos egressos estão satisfeitos com sua a escolha profissional e o aspecto financeiro que a profissão lhes favoreceu. Com isso, os egressos e suas experiências moldam o perfil profissional formado na instituição. E a cada nova turma de formandos o perfil varia de acordo com as necessidades do mundo atual. Assim, desta maneira podemos ter a oportunidade de avaliar a qualidade de ensino do curso e avaliar a satisfação com a profissão escolhida.

REFERÊNCIAS:

CARVALHO, C.R; BARROS, R.O; REIS, E.P; ARAUJO L.B; SOUZA H.M.H. **O Programa de Educação Tutorial (PET) no contexto da crise econômica brasileira.** Rev Ext Foco, v. 15, n. 1, p. 28-45, 2018.

COJOCARIU, V.; CÎRTIȚĂ-BUZOIANU, C.; MAREȘ, G. **Opportunities and Difficulties in Conducting Internships in Higher Education from the Employers' Perspective.** Postmodern Openings/Deschideri Postmoderne, v. 10, n. 2, 2019.

FRANCO, M.; SILVA, R.; RODRIGUES, M. **Partnerships between higher education institutions and firms: The role of students' curricular internships.** *Industry and Higher Education*, v. 33, n. 3, p. 172-185, 2019.

MACHADO, A. C. **Acompanhamento de egressos: caso CEFET-PR-unidade de Curitiba.** Florianópolis. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Florianópolis. p. 37, 2001.

PEREIRA, G. M. C.; CASTRO, F. N.; LANZA, L. N. M.; LANZA, D. C. F. **Panorama de oportunidades para os egressos do ensino superior no Brasil: o papel da inovação na criação de novos mercados de trabalho.** Overview of opportunities for graduates of higher education in Brazil: the role of innovation in the creation of new job markets. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 24, n. 90, p. 179-198, 2016.

QUEIROZ, T. P. **O bom filho a casa sempre torna: análise do relacionamento entre a Universidade Federal de Minas Gerais e seus egressos por meio da informação.** Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

TENG, W.; MA, C.; PAHLEVANSHARIF, S.; TURNER, J.J. Graduate readiness for the employment market of the 4th industrial revolution: The development of soft employability skills. **Education + Training**, 2019.